

Corpo de 350 anos é descoberto conservado e vestido

História

Enviado por: carolinemp@seed.pr.gov.br

Postado em: 11/06/2015

Em um caixão de chumbo foi encontrado o corpo extremamente bem preservado de Louise de Quengo, uma nobre francesa que viveu no século 17, na cidade de Rennes. A descoberta foi feita no terreno da capela Saint-Joseph, que ficava em um convento homônimo. Atualmente, o local está sendo analisado para a construção de um centro de convenções. Louise teria morrido em 1656 e sido enterrada próxima a seu marido, Toussaint de Perrein. O coração de Perrein, aliás, foi encontrado pelos arqueólogos também. Na exploração, foram encontrados quatro caixões de chumbo similares ao de Louise e 800 túmulos - embora apenas o corpo da nobre francesa estivesse em condições incomuns de preservação. Ela ainda estava calçada e usando vestido. Sob uma capa mortuária, cientistas conseguiram ver que ela usava um crucifixo. Essas roupas foram restauradas e devem ser expostas. Estima-se que ela tenha morrido por volta dos 60 anos e ressonâncias mostraram que ela tinha pedras nos rins e lacerações pulmonares. Seu coração também teria sido removido com precisão cirúrgica, mostrando que o corpo não foi preparado por amadores. Acredita-se que Louise tenha escolhido viver seus últimos dias no convento - um costume comum da época para viúvas. Notícia retirada do site <http://revistagalileu.globo.com/>. Todas as informações nela contidas são de responsabilidade do autor.